A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII — PARAHYBA — Quarta feira 14 de Janeiro de 1920 — NUM. 9

Redemptora solução

Ao Brasil não se póde negar a nobre justiça que acaba de fazer ao seu nordéste tão rico, tão promettedor e tão esquecido: conferindo-lhe um premio de duzentos mil contos para as suas obras de defesa ás hostilidades climatericas.

E' bem uma verdade, que o notavel «presente de Natal», retardado por consequencia de obstaculos oppostos pelos politicos egoistas, partiu da franqueza e do patriotismo da nação, em bôa hora sob as vistas penetrantes de uma clara intelligencia e de uma consciente energia como as do sr. Epitacio Pessôa.

Não se poderia conceber, porém, que o nordéste da Republica, precioso pelas suas grandes possibilidades chrematisticas, além de [illegible] vido por um fôgo telurico e virgem, continuasse a permanecer no mesmo estado de coisas, inteiramente esquecido e atirado á uma lamentavel mis[illegible]

Como joven que [illegible] sempre entristeci-me com a lucta [illegible] e sem treguas, in[illegible] pela constancia de uma fé inabalavel, que essa gente heroica dos sertões do nordéste sustenta, já de tradição, contra todos os embates e influencias desoladoras de um sol implacavel.

Foi, em tempos, das minhas mais intimas cogitações, o proposito de criticar, dentro da medida do possivel, os politicos de desalmada catadura moral e, por outro lado, enaltecer os predicados daquelles que se preoccupam com a felicidade homogenea de sua patria.

Mas, deixemos atraz todos estes commentarios inuteis, uma vez que o acalentado sonho de redempção do nordéste, até ha bem pouco systematicamente obstruido, acaba de ser objectivado pelas mais poderosas forças da bondade, do dever e do altruismo.

O certo e o verdadeiro é que não poderia de modo algum continuar insoluvel tal calamidade, por assim dizer periodicamente renovada, sem que, no entretanto, apparecesse um forte pulso de Briaréo que lhe désse cabo num gesto decisivo e peremptorio.

O brasileiro do nordéste, cruelmente tyrannizado pela crueza de um clima tropical, revoltantemente escravisado pela acção mesquinha dos legisladores da riqueza publica, jámais se desviou do caminho de esperança e resignação que lhe traçaram os seus gloriosos ancestraes, através de uma admiravel, obstinada e serena pertinacia.

Felizmente, agora, tudo está mudado. O scenario politico-social é bem outro. O paiz experimenta, no momento, uma phase de liberdade e justiça, sensivelmente caracterizada pela auspiciante regeneração dos costumes e dos limpidos principios democraticos.

Diga-se o que se disser: o sertanejo, espirito simples, honesto e independente, é, sem duvida, o realizador unico e authentico do typo de nossa formação ethnica, destinado, como os antecedentes de energia fazem crêr, aos largos surtos de um temperamento dynamico, que tanto se destaca na sua organização physio-psychica.

E' a essa indomavel figura de homem viril e luctador, sacudido pela impiedosas perseguições dos fados máos, que o sr. Monteiro Lobato, através de um conto conveniente á propaganda presidencial do sr. Ruy Barbosa, tentou ridiculizar, aliás, com muita habilidade e elegancia.

Se por ventura o escriptor paulista tivesse tido a lembrança de reunir ao preguiçoso a celebre personagem de sua acclamada novella, as vivas tonalidades emprestadas pelo tepido bafejo da fortuna, certamente o seu Géca Tatú seria bem outro e não teria continuado na ataraxia que o distingue á margem da evolução social dos dias modernos.

Não. Elle, endinheirado como o trabalhador sulista, repleto de commodidades e vantagens outras, não permaneceria de certo nesse estado da inercia contemplativa já tão proclamado. O seu esforço duplicaria, pois que [illegible] tanto lhe sobram inesgotaveis [illegible] musculares, [illegible] grado, não esqueçamos, os ataques das verminoses fataes.

Ha, sim, uma sensivel differença entre o sertanejo e o Géca Tatú. Aquelle é a viva expressão duma raça definitiva. Este, ao contrario, é a degradação irremediavel. Ora, o legitimo representante da nacionalidade brasileira não se inclue no segundo caso. Só mesmo um morbido pessimismo ha de consentir na homogeneidade dos dois chocantes caracteres ethnicos. Longe estou, pois, de acreditar que o auctor dos *Urupês* admitta esse absurdo.

Emfim, a opinião unanime certificar-se-á, ao depois da effectivação dos beneficios propinados pelo govêrno do sr. Epitacio Pessôa, que o nordestino flagellado, muito commum á vida rural do sul, é não só um destemido mas também uma creatura digna da protecção official tal a pujança do seu caracter, taes os seus meritos intrinsecos de destemeroso e bravo combatente.

ADHEMAR VIDAL

✕

Registo

FAZEM ANNOS HOJE—Vê hoje defluir o seu dia natalicio o sr. major Manuel Felix de Oliveira, gerente da «Paulista» de Palmares, Estado de Pernambuco.

NASCIMENTO:—Acha-se em festa o lar do sr. João Baptista do Mello, escrevente da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado e de sua digna esposa, exma. sra. d. Severina Baptista de Almeida, com o nascimento ante-hontem, de uma sua filha que na pia baptismal receberá o nome de Bernadette.

VIAJANTES:—Encontra-se nesta capital desde alguns dias, resolvendo negocios do seu interesse privados, o sr. tenente Augusto Toscano, ultimamente nomeando para exercer as funcções de delegado do municipio de Guarabira.

O tenente Augusto Toscano esteve hontem á noite em visita a esta redacção, devendo retornar dentro em breves dias para a séde de suas actividades policiaes.

—

Desde alguns dias encontra-se nesta capital, vindo de Mamanguape, o sr. Augusto Pessôa, commerciante alli.

—

Encontra-se nesta cidade, vindo de Areia, o joven Raul Xavier, fazendeiro residente naquella cidade serrana.

—

VARIAS—Realizou-se no dia 6 do andante na residencia do sr. cel. Joaquim José das Neves, abastado commerciante residente na villa da Caiçára, deste Estado, a cerimonia religiosa da enthronização do S. C. de Jesus. A esse acto religioso compareceram diversas pessôas de destaque daquella villa, prolongando-se os festejos até alta madrugada.

Senador Antonio Massa

Tivemos, hontem, communicação telegraphica de que o sr. senador Antonio Massa, uma das figuras eminentes do nosso partido, deverá deixar o Rio de Janeiro ao proximo dia 16 do corrente.

O illustre homem publico, ao que sabemos, será recebido festivamente pelos seus amigos politicos, sendo que a sua prestigiosa familia lhe prepara uma recepção intima.

Antecipamos ao sr. senador Antonio Massa os nossos votos por que faça optima travessia.

✕

Ordem publica

Auspicia-se para breve o restabelecimento completo da ordem publica no interior do Estado.

O banditismo que dantes infestava tão appavorantemente os nossos sertões vem soffrendo de modos os effeitos da bem dirigida perseguição que lhe move a policia parahybana.

Hontem a proposito da situação que desfructa actualmente o municio de Conceição, recebeu o sr. dr. Tavares Cavalcante, chefe de policia o telegramma infra:

CONCEIÇÃO, 12—De Cajaseiras informei haver aqui grande reduto de cangaceiros. Dois mezes faz que cheguei, movendo severa perseguição aos bandidos, o que foi coroado do melhor exito. Hoje informo a v. exc. não haver nenhum cangaceiro neste municipio, a cujos habitantes restituo a paz e a tranquillidade, como era meu desejo sempre manifestado. Cumprindo assim a difficil missão de que fui incumbido sigo para Piancó, onde a alteração da ordem publica reclama minha presença.

Saudações, Tenente Viégas.

✕

Desembargador Candido Pinho

Foi, hontem, mais uma vez, reeleito presidente do Superior Tribunal de Justiça o exmo. sr. desembargador Candido Soares de Pinho, uma das figuras mais illustres e preclaras da magistratura do Estado.

Distribuidor perfeito de justiça, conscinete da sua nobre missão, o exmo. sr. dr. Candido Pinho impõe-se ao merecimento da nossa culta sociedade.

A sua reeleição, pela decima terceira vez, significa a estima, o apreço e consideração em que têm os seus collegas do venerando Tribunal.

Por este motivo, muito justo, o integro magistrado e distincto cidadão tem sido muito felicitado pelos seus innumeros amigos e admiradores.

A União, onde s. exc. conta com sinceras affeições, envia ao sr. desembargador Candido Pinho a expressão dos seus parabens.

✦

Prophecias

Diz uma telegramma do *Diario de Pernambuco* de hontem que varios jornaes cariocas publicam as prophecias de Mucio Teixeira para o corrente anno.

Segundo essas prophecias teremos uma epidemia, morrerão dois senadores, três deputados, dois ministros do Supremo Tribunal Gederal, cinco generaes, dois almirantes, um poeta, dois versejadores, um escriptor, três jornalistas; haverá luto no clero nacional; serão assassinadas duas mulheres, sendo uma pelo marido e outra pelo amante; os operarios decretarão a greve geral em todo o Brasil; sendo gravissimos os seus effeitos; começarão as obras para tornar o Rio de Janeiro a cidade mais bella do mundo; uma senhora possuidora de grande riqueza soffrerá um collossal incendio; teremos um crime sensacional; o govêrno iniciará as obras da ferro via transcontinental.

Na Europa morrerão um chefe de estado e um politico notavel, acontecendo o mesmo na America; surgirão graves complicações entre a França, Inglaterra e Austria; será proclamada a Republica na Italia.

Em New York desappareceção seis grandes diarios.

✕

Coronel Antonio Camillo

A bordo do *Itaberá* regressou hontem para a metropole da Republica o sr. cel. Antonio Camillo de Hollanda, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

O illustre coestadano, que viera em visita ao seu digno irmão dr. Camillo de Hollanda, chefe do poder executivo, durante a sua permanencia nesta cidade recebeu cumprimentos das pessôas mais em destaque da sociedade parahybana.

Em companhia do sr. cel. Antonio Camillo viajou a sua graciosa filha mlle. Amazile de Hollanda, elemento de escol do *set* carioca.

O seu embarque realizou-se em Cabedello, comparecendo ao mesmo innumeros amigos e parentes.

A União, despedindo-se dos estimados viajantes, augura-lhes os melhores votos de feliz travessia.

O varrimento das ruas durante o dia

O perigo que este acarreta para a saúde da população ✶ Um appello ao Prefeito da capital

Recomeçou o detestavel e perigoso habito do varrimento das ruas durante o dia.

Detestavel e perigoso, porque além de estar condemnado em todas as cidades civilizadas, representa ameaça terrivel para a saúde publica.

As nuvens de pó levantadas pelas vasseouras da Prefeitura ascendendo os ares, penetram nas narinas e bronchios das futuras victimas, vehiculando os microbios de todas as doenças possiveis.

A tuberculose então, a *peste branca*, como é universalmente conhecida, encontra o maior incentivo em sua proliferação no criminoso habito a que nos vimos referindo.

Se a caracteristica principal da vida moderna é baseada na hygienificação intensiva praticada em todos os peizes adeantados, com o fim de evitar os morbos bacillares cujos germens pullulam no solo e no ar, como é que se admitte a renovação de um habito ancestral, aliás de ha muito condemnado pela nossa Edilidade?

Nestes ultimos dias o varrimento das ruas nas horas de maior transito e sob uma temperatura canicular, constitue um verdadeiro perigo, uma directa valorização das molestias infecto-contagiosas que se propagam pelas vias aereas ou hydricas.

As pessôas que se encontram de dia nos cafés tomando refrescos ou outra qualquer bebida, se fecham a boca para escapar da onda de pó que as ameaça suffocar, têm ajuda assim o copo coberto por espessa camada de particulas que são obrigados a ingerir se não querem ter o prejuizo pecuniario de lançar fóra o liquido.

Os microbios pathogenos transportados pelas nuvens de poeira se localizam nas mucosas do infeliz e mais tarde, devido a alguma depressão da vitalidade organica, produzida por desgostos ou molestias quesesquer, verifica-se o *locus minoris resistentiae* que abre as portas de invasão no terreno previamente preparado.

Manifesta-se cruentamente a lucta entre a saúde e a doença, entre a vida e a morte, terminando pelo epilogo da cura problematica ou do trespasse quasi certo.

Imagine o leitor que papel criminoso exerceu assim no caso a vassoura do inconsciente varredor da via publica, matando os cidadãos, muitas vezes paes de familias, para gaudio de sua ignorancia.

E' preciso pôr-se cobro á pratica mortifera que promette dar cabo de nossa população.

Ainda hontem, cerca de meio dia, uma farandula de garotos procedia á capinação e varrimento da praça Commendador Felizardo, fazendo erguer turbilhões de pó que chegaram a penetrar no edificio desta folha.

Mais adeante, dormia na calçada da egreja da Conceição o chefe da turma, um velho octogenario de nome Manuel da Assumpção, que embalado nas delicias de Morphêu nada via do que se passava.

Bem sabemos que o dr. Diogenes Penna, zeloso administrador da cidade, logo ao ler esta local providenciará energicamente no sentido de mandar quanto antes suspender o varrimento diurno das ruas, com o que terá bemmerecido da gratidão dos municipes em favor dos quaes fazemos este urgente reclamação.

✕

Um "chauffeur" mata-cachorros

O auto n. 26

Ha nesta cidade um «chauffeur» de sentimentos perversos que se entrega habitualmente ao cruel *sport* de matar cachorros, quando em perseguição dos pobres animaes o seu auto em grande velocidade.

E' o chauffeur do auto n. 26 que assim procede, e por cumulo costuma passar sempre em carreira de pelos guardas civis de ponto sem obedecer aos signaes regulamentares.

O brutamontes não possuindo nenhuma das bellas qualidades do cão, que é o prototypo da sociabilidade, fidelidade, valor, nobreza e gratidão, morde-se intimamente de inveja por motivo de sua inferioridade psychica e moral e dahi a furia sanguinaria com que se celebriza no morticinio dos caninos.

Já alguem disse que *o que ha de melhor no homem é o cão*, e é de Balzac a celebre phrase: *Quanto mais conheço o homem, tanto mais estimo o cão*.

O chauffeur do 26 não tem intelligencia para pensar assim e por isso desembesta a sua cynophobia por estas ruas a fóra, rejubilando-se com os gritos de suas victimas que fazem cortar os corações, como hontem succedeu na rua Duque de Caxias, no ponto de cem réis, onde atropellou propositalmente um bello animal.

Varias pessôas que assistiram as torturas da victima, contundida na região lombar, ficaram justamente revoltadas contra o desalmado, para o qual chamamos a attenção dos delegados policiaes.

✕

Dr. Felix Daltro

Ainda sobre o fallecimento do dr. Felix Daltro, [illegible] chefe do partido [illegible] no municipio de [illegible] hontem o seguinte telegramma:

«Redacção d'A União — Parahyba [illegible] hontem, ás 9 horas, o enterro do nosso inolvidavel amigo e chefe dr. Felix Daltro, comparecendo grande numero de amigos e correligionarios. A' beira do tumulo oraram o dr. José Gaudencio e academico Braz, que em traços vivos e bem expressas imagens enalteceram a personalidade do fallecido arrancando lagrimas dos presentes.

Depois da cerimonia do enterro diversas pessôas estiveram na residencia da familia, levando á sua viúva sinceras condolencias. Reina aqui profunda consternação. — JOCELINO.

Aproveitamos a opportunidade para reiterar as nossas condolencias á enlutada familia do pranteado extincto.

✕

Bibliographia

O CHIC:—Accusamos o recebimento do ultimo numero deste sympathizado magazino de elegancia, arte, etc., que se edita em Timbaúba, do vizinho Estado do sul.

O numero a que nos reportamos contém varios trabalhos litterarios da lavra de conhecidos intellectuaes nacionaes, apresentando no seu frontespicio a photographia do 1.º bispo de Nazareth, d. Ricardo Villela.

✕

Scena de pugilato

Hontem, ás 16 horas, pugalfinharam-se na praça Alvaro Machado, por motivos frivolos, dois moços empregados no commercio desta praça, os quaes se esbofetearam a valer, determinando grande agglomeração de populares.

Interveiu um guarda civil que conseguiu separar os contendores que ficaram com as vestes bastante amarrotadas.

Originou a scena o palitó lascado de um dos sujos, o que aliás está na moda, mas que um dos pugilistas qualificou de *almofadinha*.

O caso foi muito commentado pelo auditorio bolshevicki que contemplava o duello e o applaudia ruidosamente.

O dynamo allemão

A Santos Netto

Agora, livres, quasi, das paixões que por quatro annos congestionaram o mundo e nos ensaiamos para reatar as relações com os adversarios de hontem, não é prematuro tratar com a serenidade de espirito e os dictames da razão pratica, esse assumpto de interesse immediato para nós:—o aproveitamento do factor allemão em o nosso organismo economico.

Aliás, outras gentes menos suspeitas que nós já o pleiteiam para parceiro na lucta pacifica prestes a ser empenhada.

E' Clementel, o celeberrimo Clementel, porta-voz do imperialismo de Clemenceau, quem faz praça da intelligencia e do labor, que são qualidades inalienaveis dos filhos do Rheno. Tal é o que, na sua leviandade, assoalham os telegrammas nos transmittidos das terras gaulezas.

Ainda bem que o espantalho do «perigo allemão», que deu saboroso pabulo aos *patos* e aos *aguias*, jaz por terra desacreditado, como desacreditados estão esses arautos dos direitos e das liberdades, que pasmaram ante a brutalidade dos tedescos, deixando passar á revelia dos seus clamores as humilhações impostas por um dos blocos belligerantes á patria eterna da Arte e do Paganismo.

⁂

Entre nós, sobre certos particulares, houve precauções que deram nos hysterismos das attitudes, denunciando-nos ridiculos aos olhos dos proprios *associados*. (Um argute critico do *A. B. C.*, revista carioca, descobriu que depois do armisticio, nós, as pequenas potencias, passámos para simples associadas e não alliadas como dantes).

Se os estardalhaços do sr. Medeiros e Albuquerque, organizando listas famigeradas para apresentar como culposos da patria todos que não rezavam por sua cartilha, não nos é licito tomal-os pelos pavores dos paranoicos (a mania de perseguição é n'a modalidade da paranoia), então forçaremos os nossos escrupulos para, por nossa vez, apontal-o como um ente repellentemente egoista, capaz de se locupletar mesmo com as afflicções das suas victimas que são os proprios patricios. [illegible] alguma coisa a espionar. Côa!

Mas releguemos esse incidente ao esquecimento, pois equivaleu, ella, por um borrão na pagina onde está documentada a nossa belligerancia e consideremos os factos e os factores sob o prisma da verdade utilitaria, sem commentarios ociosos.

⁂

A captação do potencial util dos vencidos pelos meios brandos e cordatos, antes que os atormental com preterições vingativas e odiosas, é um criterio de moral pratica, destinado a convertar em trabalho productivo os elementos extranhos adherentes ao organismo economico. Isso, que se suppoz lei privativa das precipitações chimicas, admitte-se, hoje, extensiva aos organismos sociaes e ao mundo moral, evidenciado, como está, o encadeiamento indestructivel de todas coisas psycho-physicas mergulhadas no ether universal. E se a finalidade total é de facto essa que tentamos expor em termos toscos e lacunosos, baldados resultarão todos esforços individuaes para oppôr entraves ao instincto de categorica solidariedade, que as vontades subconscientes das raças e dos elementos conspiram e elaboram.

De resto, não creio, no coração dos brasileiros se aninhe uma aversão peremptoria a esse povo, contra quem só platonicamente batalhámos. E mesmo que assim não fosse, a conveniencia economica induzir-nos-ia, como está fazendo com a França, com a Belgica, a acceitar a collaboração, em nossos labores domesticos, das vigorosas faculdades intellectivas e musculares dos germanos, constructores proclamados do mais culminante edificio social erguido nestes tempos hodiernos.

Kant, Von Jhering e Schopenhauer são as formidaveis cariatides que lhe sustentam a abobada do pensamento e da razão.

⁂

De estultos caber-nos-ia o epitheto se, por um requinte de patriotada, inguguassemos o auxilio dos allemães em nossos lazeres, testemunhas como somos da sacerdotal laboriosidade exercitada em todos os ramos de trabalhos lhe offerecidos no sul do paiz.

Se o marcialismo prussiano era mesmo u'a ameaça prestes a effectivar-se, se era um cancro em dilatação repugnado pelos povos ciosos da sua prophylaxia social, tanto assim que o extirparam com esforços titanicos do organismo do mundo, é bem curial e logico que agora, realizada a melindrosa operação, volte a calma e a alegria ao animo dos afflictos.

Pobres de espirito serão aquelles que assim pensarem.

Não resta duvida que a Allemanha das casernas está abatida e exhausta.

Mas abarquemos com o olhar a Allemanha das officinas. E' a potencia de sempre, ostentando, mesmo, na brutalidade e no estrupido do seu funccionamento, o rythmo e a harmonia dos trabalhos templarios.

Se o duello dos canhões empolgou a imaginação casuistica dos incultos, que julgam terminada a lucta com o silencio das baterias e das casamatas, o novo embate prestes a chocar-se aos emporios será um phenomeno muito mais curioso pela originalidade das armas esgrimidas, que não são as projectoras de obuzes e balas *dum-dum*, mas o *humour*, a perseverança, a delicadeza, a discreção.

E se os allemães foram espartanos no manejo das armas flammivomas, não creio se desmerecerão na cavalhada industrial para cuja effectivação dispõem de motores representando um trabalho total de sessenta milhões de homens.

Paulo de Magalhães

✕

Com a Great Western

O sr. Francisco Alves, commerciante em Alagôa Grande, tendo sido lesado a 23 de novembro de 1918, em duas caixas de kerozene, que despachara para aquella cidade, extrahiu como é natural a respectiva conta para *Great Western*.

Aquelle negociante, como todo homem de negocios do interior do Estado, faz compras no commercio desta capital, servindo-se, portanto dos transportes daquella companhia ingleza.

[illegible] a Great Western se nega, conforme communicação que nos fez o sr. Francisco Alves, a satisfazer o compromisso de indemnizar o desapparecimento das duas alludidas caixas de kerozene.

Isto não é serio e a bem dos creditos da referida Empresa, deve esta pagar quanto antes o que deve áquelle commerciante, uma quantia insignificante, aliás, como seja a representada pelas duas caixas extraviadas.

Com certeza a culpa da demora deve attribuir-se ao regimen do papelorio que sempre existio na G. W., dormindo as reclamações, annos e annos, antes que sejam despachadas pela Superintendencia Geral no Recife.

✦

Hygiene para todos

A Cocaina

A policia está perseguindo, embora fracamente, os vendedores deste terrivel toxico, que bem merecem uma intensa campanha na qual, com energia, se empenhem em acção conjuncta, a Policia e a Saúde Publica.

A cocaina, a que muito bem cabe o nome de «morte em vidro», é um dos maiores factores da degeneração do individuo, que encontra nella um optimo passaporte para chegar á tuberculose e á loucura, quando não directamente á morte immediata.

A cocaina é extrahida de uma planta, muito espalhada na Bolivia, Perú e Equador, e cultivada em Ceylão e em Java, bem como em outros logares, chamada coca (Erythroxylon coca).

De ha muito conhecem os naturaes da Bolivia e Perú as propriedades anesthesicas das folhas dessa planta, que elles mascam com o fim de passar a sensação de fome.

Niemann conseguiu extrahir o alcaloide da coca, sendo o seu chlorydrato, que se chama commummente no commercio, de cocaina.

Pela grande affinidade da cocaina para o systema nervoso, é ella empregada em cirurgia como anesthesico.

Quando é absorvida em certa quantidade, a cocaina determina effeitos geraes, que se traduzem por uma verdadeira intoxicação, que póde ser aguda ou chronica, conforme é o alcaloide absorvido em determinada dóse de uma só vez, ou em pequena quantidade, mas em dóses repetidas quotidianamente.

Os symptomas são muito differentes, podendo-se, no entanto, classifical-os em quatro grupos: perturbações circulatorias, desordens intes-

tiuas e psychicas, convulsões e paralysias, e modificações da respiração.

Além desses symptomas póde-se observar diarrhéa, elevação da temperatura, nauseas, vomitos, etc.

A intoxicação aguda pela cocaina póde provocar manifestações hystericas ás mulheres taradas que podem desviar a attenção do clinico, pelo complexo quadro morbido que apresenta o individuo.

A terminação fatal, é, no entanto, rara, apesar da dramaticidade de aspecto que apresenta o individuo intoxicado.

Uma dóse de 30 a 40 centigrammos póde dar logar á intoxicação.

Estas intoxicações são as mais das vezes profissionaes, raras embora hoje pelo emprego dos succedaneos da cocaina, ou então quando produzidas por engano, ingerindo o individuo esta substancia, por outra droga qualquer.

O suicidio pela cocaina é tambem excepcional.

Mais grave que a intoxicação aguda, é a chronica, que é a que nos faz escrever hoje, sobre uma das causas da deficiencia organica dos individuos que moram nas grandes cidades.

O cocainismo chronico é, infelizmente, uma das consequencias da civilização artificial, que pretendendo ensinar ao individuo meios novos de viver, dá-lhe apenas mais opportunidade de morrer.

O vicio começa pelo uso da cocaina para um fim therapeutico (as mais das vezes, dôr de dente), ou então para experimentar uma sensação nova, que foi gabada por um iniciado.

Os individuos nervosos, tarados, principalmente as mulheres, são as maiores victimas do toxico.

Os morphynomanos fornecem tambem um bom contingente ao cocainismo chronico.

O individuo começa por usar um a dous centigrammos diarios, chegando a ingerir duas e mais grammas no fim de certo tempo.

A embriaguez é que attrahe as injecções, mas o meio mais usado, é o de aspiração por meio de pitadas de pequena quantidade, ou de absorpção pela mucosa buccal.

A embriaguez é que attrahe os principiantes, por produzir uma sensação especial que foi assim explicada por Mantegazza:

«Depois de uma pequena dóse de cocaina, experimenta-se uma sensação de calor morno, por assim dizer fibrillar, que se extende a toda superficie do corpo. Crê-se notar que as forças venenosas vão crescendo, que a vida torna-se mais activa e mais intensa. Sente-se a gente mais robusto e mais agil ... Parece que a plenitude da vida nos suffoca: explode-se em palavras energicas e se sente disposto a exercer suas forças musculares de diversas maneiras».

O individuo em estado de embriaguez cocainica, diz Ring, considera as tribulações da vida, seus pezares, com uma egualdade d'alma digna de um quietista. Elle saboreia a felicidade perfeita, tudo lhe parece brilhante e encantador.

Este estado, no entanto, não é duradouro, nem facil de obter em seguida, o que faz o individuo ir augmentando quotidianamente as dóses, até proporções fantasticas.

Vê-se ahi o reverso da moeda. O doente tem illusões e allucinações sensoriaes, sentindo mover-se sobre sua pelle formigas, baratas, ou então parece-lhe que o estão [illegible] [illegible] quente ou frio [illegible].

Ao mesmo tempo elle vê moscas, objectos os mais extravagantes, quando não se imagine elle proprio um animal qualquer.

No fim de algum tempo esta symptologia leva o doente á mania de perseguição que o fará chegar ao hospicio se não abandonar o vicio.

Um emmagrecimento rapido, apesar da conservação do appetite, acompanha os phenomenos venenosos, levando o individuo a um estado de decadencia physica, que é a porta aberta ás infecções, á tuberculose á frente.

Este estado é facilmente curavel com o abandono do toxico, o que póde ser feito de uma só vez.

A vontade do individuo ou a do govêrno pelos orgams da Policia e da Saúde Publica é o meio therapeutico efficaz. Centenas de pharmacia fornecem este terrivel toxico ás pobres decahidas da sociedade quasi que abertamente.

Esses gananciosos assassinos de mulheres, mereciam mais que os seus collegas a reclusão na Casa de Correcção.

Desejariamos, como para as suas victimas quiz um poeta, que «podesse uma só são contel-os todos e o piloto fosse ... o dr. Carlos Chagas.

Dr. Barbosa Vianna.

Ribaltas

Ante-hontem, por occasião da «soirée» do Morse foi exhibido o «film» americano «A vaidade humana», da fabrica UNIVERSAL, que é uma das primeiras dos Estados Unidos.

Esse drama, pelo seu enredo original e pela sua concepção artistica foi um dos melhores de quantos têm apparecido ultimamente para a gloria da cinematographia moderna.

«A vaidade humana» foi interpretada pela formosa artista «yankee» Mary Mac Laren, um dos mais perfeitos typos de belleza da ribalta americana.

Devido ao valor de seu sentimen-

ta, o questionado «film» agradou muito aos frequentadores daquella casa de espectaculos, que á noite de ante-hontem, se encontrava repleta de «habituées».

MORSE: — Os frequentadores do Morse terão hoje a occasião de admirar mais um «film» cinematographico de grande valor artististico e que franco acolhimento vem obtendo nas principaes capitaes do sul do paiz. Denomina-se «Sangue de Gaucho» e foi magistralmente confeccionado pela moderna fabrica «Fox-Film» de Nova-York, unica que tem sabido captar as sympathias do nosso publico.

E' protagonizado pelo arrojado artista Tom-Mix, campeão do «Far-West», como é cognominado pelos «yankees» e divide-se em 8 longas partes.

Embora o seu aluguel tenha custado elevada quantia, a empresa Sá & C.ª manterá os preços do costume.

EDISON:—Passará nas duas sessões de hoje o «film» Vaidade humana», desempenhado pelo festejado actor Franklin Farnum e editado pela fabrica «Universal», dos Estado Unidos.

RIO BRANCO: — «Justiça de mulher» é o film a ser exhibido neste cinema.

POPULAR: —Uma bella pellicula da Fabrica Mutual-Film-Corporation será hoje projectado na tela deste casino.

"Flôr da Noite"

Da espirituosa secção *Notas sociaes* do *Imparcial*:

Com o interesse que me despertam as manifestações de arte puramente nacional, fui, uma destas noites, ao São Pedro, onde era levada, quasi em festa de centenario, a opereta «Flôr da Noite», do joven escriptor theatral Oduvaldo Vianna. Tratava-se da epopéa anonyma dos humildes, do poema de lama e de sangue que a miseria escreve em «post-scriptum» nos annaes da sociedade; e não foi sem surpreza que constatei, nos três actos desse trabalho curioso, a existencia real de um mundo de que eu tinha conhecimento, apenas, através da fantasia e da suspeita.

A opereta de Oduvaldo Vianna é, em essencia, no meio de episodios illustrativos e documentaes, a historia de uma rapariga arrancada do pantano pelas mãos generosas de um moço de fortuna. Puxada [illegible] [illegible] de jóias e de conforto, [illegible] tavernas e nos alcouces, um mundo de ladrões e vagabundos. E tal é a attracção desse ambiente, o prestigio desse meio vicioso, que, em certo momento, ella se atira de novo para o charco, arrastando na sua quéda o homem limpo que prendera ao della, num beijo, o fio do seu destino.

De regresso á podridão, ao marnel, á atmosphera em que desabrochára e onde a espera, de braço erguido, o rufião que a espancava, tem este um grito de victoria:

—Tinha de vir!—diz elle. A mulher que apanha uma vez de um homem nunca mais se esquece delle!

Eu não sei onde vae a observação de Oduvaldo Vianna, nesse particular. Parece-me, entretanto, que ella resume toda a philosophia amorosa da multidão que o auctor nos apresentou na sua obra. Essa suspeita, despertada pelo estudo dos degenerados viciosos das grandes cidades, já m'a havia dado, aliás, um famoso desordeiro do morro do Pinto, cujo nome eu não relato, agora, em homenagem aos seus dois palmos de faca. Esse brigador profissional, zangando-se uma noite com a preta com quem vivia, deu-lhe, feroz, umas sete ou oito facadas, deixando-a num lago de sangue. Preso, foi a jury, e, como tivesse amigos prestigiosos, sahiu absolvido. Uma semana após á sua soltura, andando elle de redacção em redacção, veiu-me á idéa perguntar-lhe:

—E a preta, ó Chico, onde está ella?

—Commigo, «seu» doutor—informou o criminoso.

—Comtigo?—estranhei.

E elle:

—Porque não?

E accrescentou, sorrindo:

«Seu» doutor, fique sabendo duma coisa: mulher só quer bem á gente quando a gente tira sangue della!

Eu não medi, no momento, o alcance desta ironia. Em certo ponto, porém, o desordeiro tinha razão ...

—X. X.

Campanha submarina

Está sendo levado, nos cinematographos de Londres, um «film» allemão sobre a guerra submarina.

Vale a pena contar a sua historia e o seu enredo.

Nos ultimos tempos da guerra, havia na Allemanha uma tal ou qual duvida sobre a efficacia da campanha submarina e muita gente começava a perder a confiança na arma predilecta do Almirante Von Tirpitz.

O Almirantado Allemão, a fim de provar ao povo o quanto valiam os submarinos, resolveu fazer seguir a bordo do «U. 39» um operador de cinematographo para, durante a viagem, tirar vistas completas dos torpedeamentos praticados.

O commandante do «U. 39», capitão de la Perere, é um excellente official ... no seu genero.

Filho de um soldado francez, feito prisioneiro e internado na Allemanha na guerra de 70, o joven capitão de hoje nasceu na Allemanha, allemão e de mãe allemã.

O sangue francez não se revoltou quando a primeira vez o capitão de la Perere teve ordem de partir para a sua triste e arriscada missão de pirata.

Entretanto, diz o dictado, o homem faz e Deus desfaz...

A fita em questão, ao envez de ser exhibida na Allemanha, como era seu destino, veiu a sel-o em Londres, por ordem do Almirantado Inglez, que a confiscou quando foi do armisticio...

A primeira parte do «film» representa a partida do submarino da base naval de Heligoland para o largo.

Nas amuradas do cáes e dos navios de guerra surtos no porto, milhares de bonets de marinheiros agitam-se á passagem do pirata: são os votos de bôa viagem e fecunda caçada dos que ficam.

Dentro em pouco Heligoland fica para traz. A fumaça dos navios com os fogos accesos já se confunde com as nuvens sobre o mar.

Começam os preparativos a bordo. Tudo é feito com ordem. Limpam-se os canhões e os metaes. Sobem um torpedo, que é collocado no tubo respectivo. Apressam-se todos os detalhes.

A viagem continúa e com ella a caça. O mar estende-se tranquillo até o horizonte, batendo docemente no costado do pequenino navio, cheio de movimento e de vida, como que acariciando-o.

De tão manso e calmo, o mar parecia lastimar aquelles homens que lhe estavam entregues, perdidos em uma pequenina casca na sua immensidade.

Seculos de existencia fizeram-no comprehender que os verdadeiros malfeitores não são esses homens, marinheiros rudes que o navegam; elle sabe de ha muito que não são [illegible] aquelles aos quaes é imposta essa [illegible] o corpo com os elementos [illegible] vinganças está sempre proximo [illegible].

Elles luctam e soffrem [illegible] sangue e seu suor são o cimento de toda obra que se faz na terra [illegible] elles proprios, depois de terem posto toda a sua força e todo o seu sangue ao serviço dos dous eternos desejos: de construir e de destruir—desejos que fazem milagres sobre a terra, mas que não conseguem fazer a justiça para os homens—nada recebem na partilha final.

O mar conhece ha longo tempo os escravos, os que construiram as pyramides no deserto, e os de Xerxes...

Longe, na linha do horizonte visual, surge uma tenue fumaça. De oculos de alcance assestados, o capitão de la Perere busca descobrir a natureza do barco que se approxima.

Dentro em pouco vae se tornando de mais a mais nitida a silhueta do navio.

Já agora vê-se perfeitamente. E' um navio mercante.

De bordo o submarino é presentido. Tentam de balde fugir. Não o poderão mais.

Já partia o primeiro torpedo que, deixando atraz de si uma esteira de espuma, vae explodir no costado negro do navio, levantando no ar uma nuvem de fumo e estilhaços de madeira e ferro.

Alguns minutos mais e o mar está coalhado de pedaços de madeira boiando em volta dos botesinhos do navio, trazendo os tripulantes salvos.

O submarino approxima-se dos botes. Fazem subir para bordo o commandante do barco afundado. Tomam informações sobre o navio.

Tratava-se de um grande cargueiro inglez, pejado de carvão para o Egypto. Consultando um volume do Lloyd Registers, o capitão allemão encontra o nome do navio, que é immediatamente riscado—uma victima a mais... Conservando preso a bordo o commandante inglez, o submarino afasta-se novamente dos botes, deixando entregues ao seu destino os naufragos.

Essa mesma scena se repete seis vezes mais em um só cruzeiro, pois, o submarino poz a pique seis grandes navios mercantes.

A ultima victima foi uma galera, uma fina e elegante galera de pesca, indefesa como um passaro.

Quando o insidioso aggressor approxima, «Miss Mary» está de velas abertas, navegando a meia força por falta de vento.

Não poderá nem tentar fugir. A scena foi rapida: o mar recebeu o pequenino barco salva vidas, cheio de tripulantes com ordem de abandonar o navio. O barquinho dansava com as vagas que vinham rebentar no seu bordo e avançava a custo sobre o mar sombrio, quando o primeiro tiro partiu.

As vistas foram tiradas de tão proximo, que se poude vêr perfeitamente o estremecimento subito da galera, ao sentir o primeiro choque brutal da bala que a feria.

Rodopiando sobre si, começou a mergulhar, balançando ora para um lado, ora para outro, como que querendo imprimir uma ultima harmonia de linhas ás suas velas brancas e elegantes como um cysne. Alguns minutos mais e nada se via sobre a face picada do mar.

O sentimento de revolta que se tem ao vêr tanta destruição é indescriptivel.

Quem vê a Europa hoje, esfalfada pela guerra, não poderá nunca perdoar aos responsaveis do seu desencadeamento a falta de harmonia, de proporção, de rythmo e de equilibrio com que foram praticadas as destruições brutaes e systematicas de tudo.

No fim, a impressão é que não ha vencidos nem vencedores. (A phrase é banal mais justa).

A Inglaterra, por exemplo, que era o paiz do mundo onde se sentia antes mais fortemente o largo quadro do trabalho humano, está—é Lloyd George quem o diz—á beira da bancarrota.

A França nos ultimos limites do exgottamento. As provincias francezas do norte estão, por assim dizer, destruidas. Serão precisos annos de trabalho, antes que as cousas entrem mais ou menos nos eixos.

E as victimas? O milhão e meio de mortos francezes? Os setecentos mil inglezes, os dous milhões allemães, e os outros? Os estropiados, Os cegos? A gente se pergunta ao ver tanta miseria, porque, por que razão se fez isto? Apenas para que uma meia duzia de banqueiros e industriaes se enriquecessem?

Não é possivel que não haja na terra um castigo qualquer para os culpados de tão grande culpa.

As victimas estão clamando. Em cada esquina de rua, em cada canto, o olhar se detem sobre um estropiado. São verdadeiras ruinas humanas, moços fortes, bellos, sem pernas, sem braços, cegos, acotovelam-se ás centenas.

Os que morreram, luctando anonymamente, no mar, na terra ou no ar, são ainda os mais felizes.

Se é verdade—e não é possivel que o não seja—que os vivos são cada vez mais governados pelos mortos, a memoria dos que ficaram nos campos, [illegible] em honra de quem e por proclamação do Rei, parou hoje durante dous minutos em todo o immenso Imperio Britannico toda a actividade humana, não é possivel, digo, que elles morressem sem uma razão de ser, sem que o seu sacrificio não representasse uma conquista [illegible] a victoria de uma idéa...

(Do *Jornal do Brasil*)

Gonçalo Alves

O «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico-chimico Silveira, cura boubas, boubões e corrimento dos ouvidos.

Informes Commerciaes

Os srs. Arminio Stabel e José de S. Oliveira Martins, acabam de adquirir o escriptorio de commissões e consignações do sr. Alberto Cerf, enviando-nos, por este motivo, a seguinte carta circular:

«Com a subida honra levamos ao conhecimento de v. s. que adquirimos por compra o escriptorio commercial para a exploração do ramo Commissões, Consignações e Conta propria, que até esta data girava sob a razão social de Albert Cerf, continuando a nova firma: A. Stabel & C.ª, com todas as representações do seu antecessor.

A referida sociedade é composta dos socios solidarios Arminio Stabel e José de Souza Oliveira Martins, ambos residentes na capital deste Estado.

A longa pratica no commercio e mais o nosso ardente desejo de bem servir todos aquelles que nos distinguirem com a sua freguezia, permitte-nos affirmar que estamos em condições de bem desempenhar as ordens que nos forem confiadas.

Pedindo portanto, o valioso auxilio de v. s. offerecemos-lhes os nossos serviços e rogamos-lhe tomar nota das assignaturas abaixo exaradas.

Com sua estima e consideração, somos, de v. s. amos. attos. obros. A. Stabel & C.ª O socio Arminio Stabel, assignará: A. Stabel & C.ª; O socio José de Souza Oliveira Martins, assignará: A. Stabel & C.ª»

Tendo resolvido retirar-me deste Estado, communico a v. s. que passo o meu escriptorio de Commissões e Consignações que, girava até esta data sob a firma social Albert Cerf, por compra do mesmo aos meus successores A. Stabel & C.ª continuando estes o mesmo ramo de negocios e com todas as suas representações e agencias.

Certo de que v. s. dispensará á nova firma as mesmas attenções com que sempre me honrava, agradecido subscrevo-me com estima e consideração. De v. s. amo. atto obro. Alberto Cerf.»

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira

Noticias do interior

ALAGOINHA

No dia 20 do corrente mez terão inicio os festejos do novenario de N. S. da Conceição, que todos os annos se vêm realizando com a maior solennidade.

Da capital deverão viajar para Alagoinha muitos rapazes e senhoritas da melhor sociedade parahybana, que, como é sabido, vão tomar parte nas festas projectadas.

O sr. coronel Alfredo Moura, que é o chefe dos festejos, tem emprehendido larga somma de esforços no sentido do novenario de N. S. da Conceição revestir este anno o maximo brilhantismo.

O programma a ser observado obedecerá á ordem seguinte:

Programma da festa de N. S. da Conceição em Alagoinha, a realizar-se de 20 a 29 de janeiro de 1920.

Exercicios religiosos pelo reverendissimo padre Luiz Gonzaga, vigario da freguezia, realizados com toda solennidade.

Do dia 25 a 29 a festa será abrilhantada com o concurso da musica do 22.º batalhão de caçadores.

No penultimo dia haverá imponente passeata, em que se representará a fuga de N. S. do Egypto, sendo cantado um hymno da lavra do conhecido homem de lettras dr. José de Almeida, musica do mestre da banda do 22.º. Nessa passeata todas as senhoritas e todos os rapazes trajarão de branco.

A 29, missa cantada e sermão pelo conego dr. Pedro Anisio. A' noite Te-Deum. A egreja será illuminada a acetylene e as ruas a alcool.

Será queimado abundante fogo de artificio e haverá, durante toda a festa, attrahentes diversões ao ar livre.

O templo e as ruas estarão ornamentados com muito gosto.

A 29 serão distribuidos em leilão todos os presentes offerecidos á Virgem.

A fim de que nada falte aos numerosos forasteiros, será consideravelmente melhorado o hotel do sr. Cleodon Ferreira, além de três cafés que serão installados: «Elite» do sr. Venancio Gomes; «Attractiva» de Carvalho & Santos, e «Sympathia» de Lima & Irmão.

Circulará «O Vigilante».

A direcção dos festejos estará a cargo do sr. Alfredo Moura.»

Commissão Sanitaria Federal

Boletim do serviço occorrido durante o mez de novembro de 1919

(Conclusão)

TURMA DE VALLAS

Praça 1817	510 metros quadrados de vallas abertas
Rua do Riachuelo	75
Rua 28 de Setembro	150
Rua Beaurepaire Rohan	85
Ladeira de S. Francisco	485
Travessa S. Francisco	145
Rua Barão da Passagem	135
Zumby	480
Total	2.225
Lagôa da rua Diogo Velho	25.000 metros quadrados de terrenos drenados
Travessa S. Francisco	75
Rua Formosa	385
Rua dos Milagres	235
Rua do Riachuelo	120
Rua 28 de Setembro	250
Total	26.075

Latas velhas e cacos enterrados 311 carroçadas.

Total dos fócos extinctos por todas as turmas durante o mez: 4.284.

MATERIAL GASTO

Petroleo	797	kilos
Cal	482	»
Cruzwaldina	1	lata
Papel para calafeto	42	folhas

Parahyba do Norte, 29 de novembro de 1919. DR. VITAL DE MELLO, chefe da commissão sanitaria federal.

Relatorio dos trabalhos effectuados no porto de Cabedello, durante o mez de novembro de 1919

ITINERARIO PERCORRIDO

Ruas: do Arame, Alvaro Machado, da Bôa Vista, da Boneca, do Cemiterio, do Cajueiro, do Corropio, do Emboca, da Fortaleza, Fio do Telephone, Guagirú, Hermogenes, do Ingazeiro, Ignacio Evaristo, João Machado, João Grande, João José Vianna, da Linha do Bonde, do Molhe, Monsenhor Walfredo, do Oity, do Oityseiro, das Officinas, da Palha, do Papo da Coruja, da Paz, da Poeira e Venancio Neiva.

Praia: Formosa.

Caminho: da Costa.

Logares: Ponta de Mattos, Melhoramento do Porto.

Foram visitados durante o mez 4.324 predios com 4.325 visitas, assim discriminadas:

Barracões	8
Casas em concertos e obras	19
Casas de diversões e clubs	8
Casas em ruinas e interdictas	3
Collegios	23
Domicilios	3.607
Fabricas	4
Egrejas	4
Pensões	2
Terrenos	3
Casas commerciaes	128
Casas em construcção	50
Casas deshabitadas	350
Cocheiras	3
Depositos e trapiches	22
Escriptorios e consultorios	14
Hoteis	17
Officinas	42
Repartições publicas	23
Total	4.325

PESQUISAS DE FÓCOS

Ralos e boeiros	95
Tanques	285
Caixas d'agua sem tampa	41
Caixas de descarga com tampa	14
Latas	32
Jarras	6.835
Tinas e barris	1.758
Caixas d'agua com tampa	70
Caixa d'agua com larvas	4
Caixas de descarga sem tampa	50
Cacos	35
Cacimbas	1.885
Total	11.104

DISCRIMINAÇÃO DE FÓCOS EXTINCTOS

Ralos e boeiros	—
Tanques	50
Latas	32
Jarras	784
Tinas e barris	275
Caixas d'agua com larvas	4
Cacos	35
Cacimbas	812
Total	1.990

MEDIDAS PREVENTIVAS

Caixas d'agua lavadas	1
Caixas d'agua calafetadas	26
Caixas de descarga calafetadas	5

TURMA DE CALHAS

ITINERARIO PERCORRIDO

Ruas: da Bôa Vista, Dr. Alvaro Machado, Monsenhor Walfredo, Dr. João Machado, da Boneca, Coronel Ignacio Evaristo, da Palha, da Fortaleza, do Embóca, do Oityseiro, João José Vianna, Hermogenes, da Poeira, do Molhe, Guagirú, João Grande e Venancio Neiva.

Praia: Formosa.

Logar: Ponta de Mattos.

Foram visitados durante o mez 528 predios.

Calhas limpas	978
Calhas sujas	26
Calhas com larva	7
Baldes de lixo retirados	21

TURMA DE VALLAS

Praia Formosa

Rua limpa	1
Carroçadas de lixo incinerado	125
Poços aterrados	23
Metros de profundidade	45
Metros de Largura	28

Ponta de Mattos

Rua limpa	1
Corroçadas de lixo incinerado	243
Poços aterrados	31
Metros de profundidade	51
Metros de largura	43

Ingazeiro

Rua limpa	1
Carroçadas de lixo incinerado	91
Poços aterrados	5
Metros do profundidade	13
Metros de largura	9

Cemiterio

Rua limpa	1
Carroçadas de lixo incinerado	88
Poços aterrados	7
Metros de profundidade	18
Metros de largura	13

Rua João Grande

Rua limpa	1
Carroçada de lixo incinerado	125
Poços aterrados	1
Metros de Profundidade	3
Metros de largura	2

Rua da Paz

Rua limpa	—
Carroçadas lixo incinerado	—
Poços aterrados	18
Metros de profundidade	41
Metros de largura	55

TOTAL

Ruas limpas	5
Carroçadas de lixo incinerado	672
Poços aterrados	85
Metros de profundidade	171
Metros de largura	130

VISITAS A EMBARCAÇÕES

Escaleres visitados	13
» limpos	12
» sujos	1
» com larvas	—
Baldes de lixo retirados	1
Dragas visitadas	1
» limpas	1
» sujas	—
» com larvas	—
Baldes de lixo retirados	—
Alvarengas visitadas	8
» limpas	6
» sujas	2
» com larvas	—
Baldes de lixo retirados	3
Lancha visitadas	2
» limpas	2
» sujas	—
» com larvas	—
Baldes de lixo retirados	—
Rebocadores visitados	3
» limpos	3
» sujos	—
» com larvas	—
Baldes de lixo retirados	—
Canôas visitadas	18
» limpas	15
» sujas	2
» com larvas	1
Baldes de lixo retirados	4

TOTAL

Embarcações visitadas	45
» limpas	39
» sujas	5
» com larvas	1
Baldes de lixo retirados	8

MATERIAL GASTO

Petroleo	271	kilos
Papel para calafeto	293	folhas

Parahyba do Norte, 29 de novembro de 1919. DR. VITAL DE MELLO, chefe da commissão sanitaria federal.

Mappa de vigilancia de communicantes de peste e febre amarella durante o mez de novembro, no Estado da Parahyba do Norte:

Manuel Alves, procedente do Ceará, vindo no vapor «Ceará», residente em Santa Rita. Inicio da vigilancia 10.

Benjamin Farias Cardoso, procedente do Ceará, vindo no vapor «S. Paulo», residente em Guarabira. Inicio da vigilancia 10.

J. Bower, procedente do Ceará, vindo no vapor «S. Paulo», residente no hotel Luso Brasileiro. Inicio da vigilancia 7. Fim da vigilancia 9. Visitas effectuadas 2. Pessôas observadas 1. Seguiu para o Recife a 9.

Edmundo Theophilo da Justa, procedente do Ceará, vindo no vapor «S. Paulo», residente na rua Cardoso Vieira 106. Inicio da vigilancia 7. Fim da vigilancia 18. Visitas effectuadas 12. Pessôa observada 1.

Abel Braga, procedente do Ceará, vindo na vapor «Ceará», residente na rua Desembargador Trindade. Inicio da vigilancia 10. Fim da vigilancia 21. Visitas effectuadas 12. Pessôa observada 1.

Pedro Theophelo, procedente do Ceará, vindo no vapor «Ceará» residente na rua Duque de Caxias 531. Inicio da vigilancia 10. Fim da vigilancia 12. Visitas effectuadas 3. Pessôas observadas 1. Seguiu para a cidade de Campina Grande.

Ariindo Augusto da Silva, procedente da Bahia, vindo no vapor «Itapuhy», residente na casa Oliveira Martins. Inicio da vigilancia 2. Fim da vigilancia 13. Visitas effectuadas 12. Pessôa observada 1.

Levek Tinkelethem, procedente da Bahia, vindo no vapor «Itapuhy», residente no hotel Luso-Brasileiro. Inicio da vigilancia 17. Fim da vigilancia 28. Visitas effectuadas 12. Pessôa visitada 1.

Avon Steinit, procedente da Bahia, vindo no vapor «Itapura», residente no hotel Luso-Brasileiro. Inicio da vigilancia 17. Fim da vigilancia 28. Visitas effectuadas 12. Pessôa observada 1.

Florença Motta, procedente do Maranhão, vinda no vapor «Bahia», residente na rua do Riachuello. Inicio da vigilancia 17. Fim da vililancia 28. Visitas effectuada 12. Pessôa observada 1.

NOTICIARIO

Relativamente á protecção da propriedade industrial, «O Paiz» traz um artigo commentando o saque em nossas fronteiras.

Declara que os territorios brasileiros perto das Guyanas estão sendo victimas de verdadeiro saque em suas riquezas.

Cita os nomes dos individuos francezes sob cujas ordens trabalham mais de 3.000 negros escravos, que operam no centro do territorio brasileiro, extrahindo caucho e borracha, especialmente a batata e devastam barbaramente as nossas mattas de páo-rosa.

Os nossos productos são exportados para as Guyanas sem pagar o respectivo fisco.

Denuncia tambem inglezes que

procedem da mesma forma mantendo nas cabeceiras dos rios Javary e Purús milhares de escravos, roubando os nossos productos.

—

Havia panico nos circulos officiaes londrinos devido aos ultimos successos bolshevistas dos quaes poderá resultar a alteração total nas negociações mundiaes. Lloyd George, que examina diariamente a nova situação, declarou que o exercito de Denikine está proximo de uma debacle total. Os bolshevistas approximam-se de Marazow. Fala-se nos circulos alliados que devem os mesmos obter o apoio da Allemanha, promettendo a revisão do Tratado, comtanto que ella combata o maximalismo que se alastra pela Turquia, Persia e Afghanistan, tornando-se impossiveis os accôrdos projectados.

A imprensa trata da questão pedindo a Paz aos maximalistas.

—

Segundo está annunciado deverão aportar amanhã, em Cabedello, os vapores «João Alfredo», procedente do norte, e o «Pará, do Rio de Janeiro, ambos do Lloyd Brasileiro.

—

Foram Medicadas hontem na Polyclinica Infantil 48 creanças, tendo comparecido ao expediente medico os drs. Guedes Pereira, Silvino Nobrega e Jayme Lima.

—

Houve hontem reunião dos membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado sob a presidencia do sr. des. Candido Pinho.

—

De Souza, o sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do govêrno, recebeu o seguinte despacho:

SOUZA, 11.—Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado—Parahyba. Communico v. exc. que dia 7 deste mez Conselho Municipal reelegeu presidente e vice-presidente Emygdio Vicente e Gonçalves Ribeiro. Saudações.—Emygdio Sarmento.»

—

Vae ser requisitada pela policia deste Estado a extradição do individuo Sebastião Justino Barbosa, pronunciado em Taperoá como incurso nas penas do art. 294 do Codigo Penal e que se encontra actualmente preso no municipio de Pesqueira, Pernambuco.

—

Foi informado hontem o sr. dr. chefe de policia haver o sr. João Telles assumido ante-hontem o exercicio de delegado de Conceição.

—

O delegado de Conceição justificou hontem ao sr. dr. chefe de policia não ser pronunciado alli o individuo Manuel Francisco Rosa.

—

O sr. dr. Antonio Pessôa de Sá communicou-nos a reabertura do seu escriptorio de advogado á rua Cardoso Vieira n.º 272.

—

Por portaria de hontem do sr. dr. chefe de policia foi nomeado guarda civil de 1.ª classe o de 2.ª José Rymundo Gonçalves.

—

Entre os detentos da cadeia publica e respectiva enfermaria foram distribuidas 145 rações.

—

A mandado do delegado do 3.º districto encontra-se preso na cadeia publica, para averiguações policiaes, o individuo Manuel Borges.

—

Realizou-se hontem na Guarda Civil concurso para preenchimento de uma vaga de guarda de 1.ª classe a que compareceram os guardas de 2.ª Gentil Homem Cavalcante, José Raymundo Gonçalves, Archanjo de Hollanda Cavalcante, Diomedes da Cruz e José de Arruda Camara.

—

O réo Martiniano Ignacio da Silva, detento da cadeia publica, sollicitou hontem providencias do sr. dr. chefe de policia a fim de lhe ser mandado fornecer pelo dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape a sua guia da sentença.

—

Encontra-se, desde hontem, o sr. major Epimaco Baptista exercendo interinamente as funcções de secretario da policia deste Estado, por impedimento do respectivo proprietario pharmaceutico Simão Patricio, que acaba de entrar no goso de 15 dias de ferias.

—

Offerecidas pela «Galeria Brasil», importante estabelecimento commercial sito á rua Maciel Pinheiro n.º 35, desta cidade, recebemos, hontem, duas producções musicaes denominadas *A suspirá*... e *Triste Carnaval!*...

Gratos pela offerta.

—

Acaba de ser contractado para exercer o cargo de barbeiro da cadeia publica o sr. Lindolpho José dos Santo, que hontem assumiu o exercicio daquellas funcções.

—

O sr. cel. Ignacio Evaristo Monteiro officiou hontem ao sr. dr. chefe de policia communicando haver sido reeleito presidente do Conselho Municipal desta cidade.

—

Por andar guiando um automovel, sem que para isto tenha prestado, na Prefeitura, o devido exame, foi multado pelo fiscal sr. Aristoteles Gonçalves, o sr. Randolph Haynes, na quantia de 10$000.

Pelo mesmo fiscal foi intimado o referido sr. a não mais guiar automoveis, sem que para isso se tenha submettido ao necessario exame, sob pena de multa pelo duplo.

—

Na Prefeitura está sendo ultimado o processo das contas dos devedores de exercicios findos que deverão ser executadas nestes dias.

—

Mais uma visita de inspecção fez hontem o dr. F. X. Pedrosa, medico veterinario da nossa edilidade. S. s. esteve em visita ao estabulo do sr. Toscano Rabello, tendo tomado as medidas que julgou necessarias.

—

Hontem, com a presença do medico veterinario da Municipalidade, dr. F. Xavier Pedrosa, e do respectivo administrador do Matadouro, foram abatidos para o consumo publico, 10 bovinos e 1 suino, rendendo a importancia de 54$100, que foi recolhido aos cofres da Municipalidade.

—

Dia á corporação, o guarda de 1.ª classe n.º 19.

Rondante, o guarda de 2.ª classe n.º 23.

Guarda ao quartel, os de 2.ª n.os 53 e 75.

Policiamento os de n.os 62—29—74 70—39—42—63—43—3—30—65—72—18—12—7—64—34—55—22—17—48 50—47—20—52—49—27—57—56—68—4—14—16—13—11—5—32—77—67—35 59—25—22 e 40.

Uniforme 3.º

✱

Rendas publicas

Prefeitura Municipal

Saldo do dia 10 . . .	8:277$368
Receita do dia 12:	
Recebedoria	1:872$308
Matadouro (rezes abatidas)	450$300
Mercado B. Rohan . .	180$500
Mercado do Porto . .	41$600
Posto fiscal da E. de Ferro	127$700
Posto fiscal de Cruz das Armas	160$100
Posto fiscal da ponte de Sanhauá	121$700
Posto fiscal de Tambaú	51$300
Posto fiscal da rua de S. João	51$200
Posto fiscal de Jaguaribe	35$200
Posto fiscal da estrada dos Macacos	32$500
	11:401$474
Despesas	327$230
Saldo	11:074$244

Orçamento Municipal de Alagôa Nova

Lei numero 13 de 10 de dezembro de 1919

(Conclusão)

§ 10—Sobre cada engenho de fabricar rapadura e aguardente	20$000
§ 11—Sobre cada estabelecimento commercial de primeira classe	15$000
(a—De segunda classe	10$000
(b—De terceira classe	5$000
§ 12—Sobre cada bilhar	20$000
§ 13—Sobre cada padaria	20$000
§ 14—Sobre cada barbearia	10$000
§ 15—Sobre cada alfaiataria	25$000
§ 16—Sobre cada pharmacia	20$000
§ 17—Sobre cada hotel	20$000
§ 18—Sobre cada sapataria	5$000
§ 19—Sobre cada tenda de fogueteiro, marcineiro, carpinteiro e funileiro	10$000
§ 20—Sobre cada casa de fabricar farinha	5$000
§ 21—Sobre cada olaria	5$000
§ 22—Sobre cada quitanda	5$000
§ 23—Sobre cada estabelecimento ou machinismo de fabricar caldo de cana	20$000
§ 24—Sobre cada pessôa que abater rezes em qualquer parte do municipio	25$000
§ 25—Sobre cada espectaculo ou diversão publica	5$000
§ 26—Sobre cada cinema	120$000
« 27—Sobre cada pessôa que transitar pelo municipio vendendo joias de ouro, prata, platina ou plaquê	10$000
§ 28—Sobre cada botequim	1$000
« 29—Para edificação e reedificação de predios na villa e povoações	6$000

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

§ 30—De cada metro	2$000
« 31—Termo de pesos até 5 kilos	2$500
« 32—Idem de pesos grandes até 15 kilos	10$000
« 33—Sobre cada roçado de 50 braças de toda e qualquer lavoura	2$000
§ 34—Sobre cada casa de negocio que contiver deposito de cereaes e de raspaduras, e sobre qualquer armazem das mesmas para negocio	50$000

§ 35—multas de 20 % na falta de pagamento dos impostos no devido tempo.

§ 36—Multas sobre jogos

« 37—Multa por infracção das posturas municipaes

« 38—Multa de 30$000 sobre cada casa da villa e povoações que não tiver ou não construir platibandas até 30 de novembro do corrente exercicio.

§ 39—Multa de 10$000 sobre cada proprietario ou rendeiro que deixar de roçar as estradas em suas propriedades e limites duas vezes ao anno, isto é, nos mezes de maio e setembro do corrente exercicio.

§ 40 Decima de predios urbanos das povoações do municipio de accôrodo com a lei do Estado:

(a—Os predios habitados pelos proprietarios serão arrolados pelo valôr locativo que poderão ter, e o imposto será cobrado com a reducção de 50 % da taxa estabelecida.

(b—O imposto creado por este paragrapho será pago de todas as casas sem distincção, inclusive as que tiverem estabelecimentos commerciaes pelos proprietarios.

§ 41—As casas edificadas na rua da Palha da villa pagarão os proprietarios por palmo de frente	$200

IMPOSTO DE FEIRAS

§ 42—Sobre cada pessôa que vender sapatos nas feiras de cada volume	$500
§ 43—Sobre cada carga de aguardente	2$000
§ 44 Sobre cada pessôa que vender café em pequena porção não tendo paga a licença	$500
§ 45—Sobre cada pessôa que vender phosphoros, sabão, cigarros e artigos de padaria	$500
§ 46—Sobre cada rez abatida	2$000
« 47—Sobre cada suino (de sangue)	$500
« 48 Sobre cada lanigero, caprino, vivo ou abatido para negocio	$200
§ 49—Sobre cada venda ou troca de animaes nas feiras	1$000
§ 50—Sobre cada volume de carne de sol, xarque, bacalhão, toucinho, peixes e ossos	$500
§ 51—De cada volume de assucar	$600
« 52—De cada volume de farinha, feijão, favas, milho e sal	$200
§ 53—De cada volume de cordas	$500
« 54—Cada volume de madeiras	$500
« 55—Cada volume de cocos	$300
« 56—Cada volume de caibros e ripas	$300
« 57—Cada volume de fogos	$500
« 58—De cada volume de abanos, chapéos de palha e esteiras	$300
§ 59—Cada costal de albardas	$500
« 60—Cada pessôa que vender fumo em corda	$500
« 61—Cada costal de rapaduras	$200
« 62—Cada meia solla	$200
« 63—Cada courinho curtido	$200
« 64—Sobre cada pessôa que vender artigos de padaria por volume	$200
§ 65—De cada volume de fouces, enxadas, machados e cascalhos	$500
§ 66—De cada volume de arreios para sellas e cangalhas	$300
§ 67—De cada costal de fructas inclusive batatas doces e aguadas	$200
§ 68—Cada carga de louça de barro	$500

ART. 3.º DISPOSIÇÕES GERAES

As licenças para venda de fazendas e miudezas em bancos serão pagas adiantadamente, sendo o pagamento integral em qualquer tempo que se comece a vender.

ART. 4.º

Todas as licenças annuaes serão pagas até o dia 30 de março, ficando as casas de farinha para 30 de outubro do corrente exercicio.

ART. 5.º

A's casas que se abrirem no correr do anno deverão ser pagos os impostos das mesmas dentro de 30 dias, depois da abertura, devendo serem pagos até 30 de setembro os impostos sobre roçados.

ART. 6.º

Fica o prefeito auctorizado:

§ 1.º—A expedir instrucções e regulamentos que se tornarem necessarias para a bôa marcha do serviço publico.

§ 2.º—A pôr em hasta publica todos os impostos da presente lei, caso a cobrança procedida administractivamente se torne pouco proveitosa á fazenda municipal.

§ 3.º—A abrir os creditos que julgar necessarios para os melhoramentos reclamados pela conveniencia, salubridade e utilidade publica, applicando para este fim os saldos do presente orçamento.

§ Unico—Ficam approvados todos os actos praticados até o presente pelo prefeito sobre a administração municipal.

ART. 7.º

Revogam-se as disposições em contrario.

Salla das sessões do Conselho Municipal, em 10 de dezembro de 1919. (Assignado), José Diniz Bezerra, Victo Tavares Romeiro, João Candido de Assumpção, Valdevino Benigno da Rocha, Francisco Luiz Correia, Felix Silvano da Costa.

Mando portanto a todas as auctoridades municipaes a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencerem, que a cumpram e façam cumprir como nella se contém.

Alagôa Nova, 10 de dezembro de 1919.

José de Christo Pereira da Costa, prefeito municipal.

Foi publicado nesta secretaria da Prefeitura Municipal, aos 10 de dezembro de 1919.

O secretario

José Augusto Tavares Romeiro

Loterias Federaes

Dia 12 de janeiro

LISTA GERAL—6.ª extracção da 28.ª loteria da Capital Federal, do plano 359:

23945	Capital	20:000$
9557	premiado com . . .	3:000$
2595	» »	1:200$
12491	» »	1:200$
37426	» »	1:200$

Premios de 300$000

16918—21191—26094—30262—32684
20504—25663—29035—31798—36064

Premios de 120$000

1537—3399—20300—29609—35881
2042—10110—23817—29748—36001
2603—10154—24228—30577—36703
2742—15717—24275—31056—38542
4224—16377—24632—31451—38665
4815—18377—25981—31765—39676
5425—18361—25903—32890—
7328—18592—28173—33392—
9352—18676—28207—35249—

Approximações

23944 e 23946 180$000
9556 e 9558 110$000

Dezenas

Estão premiados com 30$ os seguintes numeros: 23941 a 23950.

Estão premiados com 18$ os seguintes numeros: 9551 a 9560.

Centenas

Os numeros de 23901 a 24000 estão premiados com 9$000.

Os numeros de 9501 a 9600 estão premiados com 6$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 45 estão premiados com 6$, os terminados em 5 com 3$, excepto os terminados em 45.

SECÇÃO LIVRE

Club Astréa

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido todos os socios a comparecerem á séde desse Club, quarta-feira, 15 do corrente, pelas 19 horas,a fim de se procederem ás eleições para preenchimento dos cargos de presidente e thesoureiro, vagos pela renuncia dos socios recem-eleitos.

Outrosim: não comparecendo o numero de socios exigido pelos actuaes estatutos,fica determinada uma nova reunião para o dia 19, segunda-feira' ás mesmas horas.

Secretaria do Club Astréa, em 13 de janeiro de 1920.

Manuel Ribeiro de Moraes.

2º secretario

AVISO

A Curia desta Archidiocese chama a attenção dos revmos. vigarios para acautelarem os fieis confiados aos seus cuidados, de uns extrangeiros que se dizem sarcedortes do rito oriental, os quaes sem apresentar a esta Curia nenhum documento comprovativo de suas ordens, andam pelo interior, a arrecadar esmolas, dizem para as creanças orphams e pobres cujos paes morreram na guerra.

Seria tambem para desejar que a policia providenciasse sobre o caso.

Secretaria do Arcebispado 14 de janeiro de 1920.

Padre dr. Antonio Affonso

Secretaria geral.

(1—5)

FABRICA VERGARA

Declaração

Os abaixo asignados declaram que, em vista do grande augmento no imposto sobre fumo e cigarros, suspenderam, desde o dia primeiro de janeiro corrente, o systema de premios sob os cigarros de seu fabrico.

F. H. Vergara & C.

(2—10)

Objecto perdido

Pede-se encarecidamente á pessôa que achou uma bengala de muirapenima, com castão de prata, em um dos bancos do bonde das Trincheira, para o Rosario, ou do Rosario o Tambiá, no horario da tres para as quatro horas da tarde de hontem a fineza de entregar ao abaixo assignado, á rua Maciel Pinheiro n. 340, que será generosamente gratificado.

Parahyba, 14 de janeiro de 1920.

Affonso da Silva Pessôa

(1—1)

Ao publico

O abaixo assignado proprietario do sitio «Riacho», sabendo que o sr. João Viriato, rendeiro de um gleba no mesmo sitio, conforme contracto publico, acaba de fazer benfeitoria na mesma gleba, contrariando, assim, o que expressamente é estabelecido no aldido contracto vem para valor e conservação de seus direitos, protestar contra este acto.

Parahyba, 14—1.º—920.

Sigismundo Guedes Pereira Junior

(1—1)

Curso "Francisca Moura"

A nova directoria deste estabelecimento avisa que já se acham reabertas as aulas dos cursos primario e secundario.

Rua Duque de Caxias 583 (das 8 ás 14 horas).

Tambaú

A proprietaria pede aos seus moradores em atrazo dos seus foros dentro do prazo de 60 dias, a contar de hoje, sob pena de mandar effectuar judicialmente a respectiva cobrança. Em Tambaú a José Bezerra Reis e em Cabedello Francisco Bezerra Reis, pôde ser procurador.

(4—10)

EDITAL

COPIA:—O doutor José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da primeira vara da capital da Parahyba do Norte, e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo doutor promotor publico da comarca desta capital, foi denunciado José Lourenço de Souza, como incurso nas penas do artigo trezentos e tres do Codigo Penal e porque dito denunciado se tenha ausentado e evadido para logar não sabido, o chamo e cito e pelo presente, a fim de assistir a formação da culpa de seu processo, assignado para o dia dezesete do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, sob pena de revelia. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o o presente edital do qual se extrahirão duas copias, uma para ser junta aos autos e outra publicada pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos sete de janeiro de mil novecentos e vinte. Eu, Raphael Hermenegildo da Silveira, escrivão do crime o escrevi. Assignado José Leopoldino de Luna Pedrosa—Conforme com o original; dou fé.—Subscrevo e assigno.

Parahyba, 7 de janeiro de 1920.

O escrivão,

Raphael Hermenegildo da Silveira

CINEMA-THEATRO MORSE

HOJE! Quarta-feira, 14 de Janeiro de 1920. HOJE!

Exhibição do sensacional e arrebatador FILM DRAMATICO da fabrica PARAMOUNT

Acção Heroica

Em 6 empolgantes e maravilhosas partes

Magistral e imponente FILM DRAMATICO repleto de magnificas scenas desenvolvidas em uma pelicula com 3.000 metros divididos em 6 longas e bellissimas caprichosamete confeccionado e irreprehensivelmente desempenhado pelos eximios e laureados artistas da provecta e conceituada fabrica americana — Paramount Pictures

Protagonista o celebre e admirado artista, o elegante

WALLACE REID

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA

SA' & COMPANHIA

Unicos exhibidores dos films, da FOX-FILM CORPORATION, dos films de PATHÉ-FRÉRES de Paris

C. Postal n. 81 — End. Tel. MENSA — Codigo RIBEIRO — Parahyba

NESTES DIAS:

A CASA DO ODIO 10 series, 20 episodios, 40 partes. Protagonista: Pearl White, Antonio Moreno e o Monstro encapuzado? **ROLLEAUX**, O INVENCIVEL, a serie memoravel em que EDDIE POLO, é protagonista principal. — **NAS GARRAS DO LEÃO** é o e o titulo de outro film em serie, interpretado pela celebre heroina da **Herança Fatal**, MARIE WALCAMP. — **O BEIJO DECISIVO** 5 actos, por EDITH ROBERTS. — **JUVENTUDE E VELHICE** 5 actos, pela creança genial ZOE RAIE. — **A PROMESSA FALSA** 6 actos, por MAE MURRAY. — **A LABAREDA DO BEM** por DORY PHILIPS. — **A ESTRELLA DE ARTE** 6 actos, por MAE MURRAY e KENNETH HARLAN. — **O PALACIO DE MONTANHA** 6 actos, por DOROTY PHILIPS e outros de fama mundial

---

CINEMA-THEATRO EDISON

HOJE! Quarta-feira, 14 de Janeiro de 1920. HOJE!

Exhibição do arrebatador FILM DRAMATICO da grande fabrica UNIVERSAL

Vaidade Humana

Imponente Film Dramatico em 6 encantadoras partes

SERIE de OURO da grande e poderosa fabrica UNIVERSAL

Monumental e extraordinario FILM DRAMATICO repleto de arrebatadoras e bellissimas scenas, com 3.000 metros divididos em 6 longas partes, caprichosamente confeccionado e irreprehensivelmente desempenhado pelos eximios e laureados artistas da provecta fabrica americana Universal.

Protagonista: a meiga e encantadora actriz **MARY MAC-LERAN** e o celebre e querido artista de fama mundial **FRANKLIN FARNUM**.

Todos ao CINEMA-THEATRO EDISON

CASA MATRIZ:
Rua Barão da Passagem, n. 136.
Caixa Postal — 66
END. TEL.: **Dalva**
PARAHYBA

GERALDO & C.

Representações, Commissões & Consignações.

AGENTES DE VAPORES

CASA FILIAL:
Rua Duque de Caxias, 58, 1.º andar
Caixa Post. — 316
END. TEL.: **Triumpho**
PERNAMBUCO

Agentes da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "A Anglo Sul Americana"; da Companhia de Seguros de Vida "A Sul America"; da The Pan-American Trading Company, de New-York e de outras importantes firmas nacionaes e extrangeiras.

RELOGIOS

"OMEGA"

Têm conquistado FAMA MUNDIAL por serem delgados e delicados, não defeituando os bolsos do collete, sendo, ao mesmo tempo, PREFERIDOS como os

MELHORES REGULADORES

Com a insignificante quantia de 3$000 cada pessôa está habilitada a possuir um RELOGIO DE OURO DE LEI nos Clubs de Mercadorias, dos srs. NAVARRO & Ca. — Inscrevam-se nos referidos Clubs na rua Maciel Pinheiro n. 38 ou Dr. Gama e Mello n. 25.

Parahyba do Norte

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA

Capital realizado — Esc. 24.000:000$000 ✦ Reservas — Esc. 24.000:000$000

Recebe dinheiro em conta corrente ás seguintes taxas:

Deposito á ordem em moeda nacional — — — — 2 o/o
Contas correntes limitadas (de 50$000 a 10:000$000) — — 4 o/o
Deposito á ordem em moeda extrangeira — — — — 2 o/o

Emissão de saques sobre todos os paizes do mundo.
Encarrega-se de cobrança de lettras sobre todas as localidades do paiz e do extrangeiro.
Faz todas as operações bancarias.
DEPOSITO A PRAZO: — JUROS CONVENCIONAES

Agencia na Parahyba do Norte:

Rua Maciel Pinheiro, 68. Telephone, 60. Telegrammas "COLONIAL"

F. MATARAZZO & COMPANHIA LIMITADA

Séde Central: Rua Direita, 15 S. Paulo

FILIAL DE PARAHYBA

Deposito permanente das farinhas do[s] [pro]prios moinhos:

LILI ✦ CLAUDIA ✦ FA[MILI]AR ✦ COLONIA

A FILIAL DE PARAHYBA compra todos os gener[os] do Paiz e vende todos os productos de suas fabricas.

ESCRIPTORIO: PALAC[IO] DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Endereço Telegraphico **MATARAZZO** — Caixa Postal, 64.

PARAHYBA DO NORTE

NOVA CASA MORTUARIA

José de Barros Moreira

O estabelecimento da epigraphe acima, que gira nesta praça, tem em deposito grande numero de caixões funebres para adultos, creanças; corôas, emblemas e todos os artigos desse genero a satisfazer o gosto de qualquer comprador quer nas qualidades que preferir, quer nos preços que serão os mais reduzidos possiveis — Encarrega-se de confecções de eças, altares e ornamentações de egrejas. — Alugam e vendem materiaes precisos deste genero de negocio por modicos preços — Não querem fazer fortuna. Temos carros funebres, de 1.ª e 2.ª classes, assim como também encontram colchões de cama de lona e carros para passeios.

Rua Barão do Triumpho n.º 11 — Telephone 189, em sua residencia 163.

AVISO — Attende chamados a qualquer hora.

Parahyba

Agencia de leilões

de

João de Andrade Lima — agente

Agencia, rua Barão do Triumpho, 502

Acceita moveis, pianos, cofres, joias, metaes, vidros, crystaes e outros objectos novos ou usados, assim como toda e qualquer mercadoria, como também immoveis para serem vendidos em leilão em sua agencia.

Encarrega-se de fazer qualquer leilão fóra da agencia, assim também acceita para vender, mediante pequena commissão, terrenos, predios, etc., como também immoveis ou outro qualquer artigo, podendo ser feito deposito em sua propria agencia.

Avisa que tem actualmente para vender, diversos predios e sitios nésta capital, todos em bôas condições e com optimas rendas.

"Leite MOÇA"

Com o seu uso diario cria-se filhos sadios e fortes evitando-se a enterite, a tuberculose e outras enfermidades graves. — **Pureza garantida.**

Agentes neste Estado: PYRAGIBE LEMOS & C.

F. H. VERGÁRA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de Assucar, Fabica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefacção de Café, e Serreria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

VEDEM: Arame farpado e para enfardar algodão. Machinas "AGUIA" para descaroçar algodão.

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres, Colla, Salitre, Enxofre, Cimento e linhas Corrente e Alexandre em carreteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de Vinhos Genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de Louça pó de pedra.

Copos de vidro, Chaminés, Carburêto de cálcio e Velas de cêra

Agentes do Banco do Brazil e Standard Oil C.º, em Campina Grande e Guarabira.

Endereço Telegraphico: **VERGARA**

6 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 6

PARAHYBA DO NORTE